



Trabalhos Científicos

Título: Recém-Nascido Com Banda De Constrição Cefálica: Um Relato De Caso

Autores: CARINA SANTINI QUIBEN (HSVP); SILVANA MOTYCZKA BIRMANN BARETIERI (HSVP); CRISTIANE AGOSTINI CASSANELO (HSVP)

Resumo: A síndrome da banda de constrição congênita é uma anomalia rara, com várias manifestações desfigurantes e incapacitantes podendo levar até ao aborto espontâneo. Sua etiologia permanece controversa provavelmente não genética e de ocorrência ocasional, com acometimento de diversos segmentos do corpo, geralmente de forma assimétrica. A incidência é de 1:2000 a 1:15000 nascidos vivos, acometendo igualmente os sexos e qualquer grupo étnico. Alguns autores relacionam a síndrome com alta incidência de prematuridade e baixo peso ao nascimento. Neste trabalho apresentamos o caso de um paciente prematuro com idade gestacional de 33 semanas e 6 dias, com história de rupreme por volta das 27 semanas de gestação e com diagnóstico pré-natal de dilatação ventricular na ultrassonografia obstétrica. Realizado parto cesáreo por oligodrâmio, tendo sido observado ao nascimento a presença de defeito de fechamento de calota craniana e banda amniótica cefálica que comprimia todo o perímetro cefálico com exposição de meninges. Foi realizado ultrassonografia transfontanelar que evidenciou moderada hidrocefalia bilateral, sem outros defeitos associados e, avaliado conjuntamente com equipe da neurocirurgia, optado por tratamento conservador da lesão. O tratamento do paciente consistiu em aplicação de placa de curativo hidrocolóide em toda extensão do defeito associado ao uso de analgesia com opióides em função da exposição de meninges. Após 19 dias o paciente já apresentava re-epitelização parcial em região retroauricular esquerda, sendo retirado o curativo desta região. Posteriormente, com 25 dias de vida paciente apresentava re-epitelização completa sendo retirado o curativo em sua totalidade, tendo sido liberada alta hospitalar.